

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



CONSCIÊNCIA NEGRA NO ESPAÇO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Davi M. A. Brito

U.E de Montes Claros-Unimontes

davimartins2013@gmail.com

Flora de G. Caldeira

U.E de Montes Claros-Unimontes

floragcaldeira@gmail.com

Marina M. U. de Souza

U.E de Montes Claros-Unimontes

studyingwithmariswan@gmail.com

Taís P. de Oliveira

U.E de Montes Claros-Unimontes

taispereira96@hotmail.com

Joicle R. Costa e Silva

U.E de Montes Claros-Unimontes

rezende.costa@hotmail.com

César H. de Q. Porto

U.E de Montes Claros-Unimontes

cesarqueirozporto@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: PIBID; diversidade; educação antirracista

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Este relato de experiência apresenta a prática desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto História, com atuação na E. E. Belvinda Ribeiro, em Montes Claros. A ação envolveu turmas do 6º e do 9º ano e integrou a programação de um evento alusivo ao Dia da Consciência Negra.

A proposta justifica-se pela importância de promover, no ambiente escolar, reflexões sobre diversidade cultural e combate ao racismo, conforme as diretrizes educacionais vigentes.

Problema norteador e objetivos

A prática foi orientada pela insuficiente conscientização dos estudantes sobre a cultura afro-brasileira e o racismo na sociedade brasileira. Tal questão se manifesta no ambiente escolar por meio, por exemplo, da reprodução de estereótipos.

Diante disso, a ação teve como objetivo promover a conscientização acerca das questões étnico-raciais, valorizando a cultura negra e incentivando o respeito à diversidade.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A atividade foi desenvolvida a partir de uma abordagem participativa e interdisciplinar, articulando os integrantes do PIBID, a equipe escolar e os estudantes. O evento contou com apresentações protagonizadas pelos alunos, sendo que cada turma dos 6º e 9º anos ficou



responsável por uma atividade específica, incluindo apresentações de maculelê, encenações teatrais, produção de cartazes sobre personalidades negras históricas e a confecção de máscaras *Woyo*.

Além disso, o evento contou com a realização de palestras conduzidas por integrantes vinculados ao programa, abordando as religiões de matriz afro-brasileira e a problemática do racismo na sociedade contemporânea.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se na educação como instrumento de transformação social e enfrentamento ao racismo, apoiando-se em marcos legais como a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB) e a Lei nº 10.639/2003. Apesar desses avanços, o racismo estrutural ainda se manifesta no currículo escolar, evidenciando a necessidade de sua descolonização para a promoção de uma educação antirracista (Silva; Meira, 2019).

Resultados da prática

Observou-se o engajamento dos estudantes, a ampliação de seus repertórios sobre questões étnico-raciais e a participação ativa da comunidade escolar. A prática favoreceu uma leitura crítica da realidade, ampliou o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira – incluindo sua influência na culinária, linguagem e costumes – e contribuiu para a redução de estereótipos, especialmente sobre religiões de matriz afro-brasileira, evidenciando seu potencial formativo e relevância social.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência demonstrou sua relevância social ao evidenciar o papel da escola como espaço de debate sobre diversidade e relações étnico-raciais, em diálogo com o eixo “Educação e Diversidade”. Os resultados indicam que iniciativas como essa ampliam o repertório e a criticidade dos estudantes.

Considerações finais

O projeto ressaltou o potencial de práticas voltadas às relações étnico-raciais e o papel do PIBID na aproximação entre universidade e escola. Destaca-se, contudo, a necessidade de uma educação decolonial e antirracista contínua, que ultrapasse ações pontuais e se consolide ao longo de todo o ano letivo, por meio de práticas pedagógicas comprometidas com a superação das desigualdades e com a formação de sujeitos críticos e conscientes.

Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei Federal n.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 jan. 2003.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



SILVA, Santuza Amorim; MEIRA, Flávia P. F. A educação das relações étnico-raciais na formação inicial: um diálogo necessário no combate ao racismo. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 9, n.1, p. 6-27, jan./jul. 2019.